



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimizar a fisionomia dos bairros antigos e impulsionar a economia comunitária

A indústria turística de Macau continua a recuperar e, no ano passado, o número de visitantes ultrapassou os 40 milhões, batendo um novo recorde, com uma taxa de crescimento anual de 14,7 por cento. Com a mudança do modelo de consumo dos visitantes, é cada vez maior a necessidade de explorar a cultura local e as lojas típicas nos bairros antigos. No Relatório das Linhas de Acção Governativa para o corrente ano, o Chefe do Executivo afirmou que era necessário promover a recuperação estável da economia, atrair turistas para consumirem nos bairros comunitários e criar bairros e zonas comerciais de consumo com características próprias. O embelezamento urbano não é apenas uma obra de reordenamento ambiental, mas também uma medida crucial para promover a economia comunitária, transmitir a história e a cultura, e melhorar a qualidade de vida da população.

No entanto, os trabalhos de embelezamento das zonas antigas de Macau centram-se na manutenção e reparação básica e na limpeza, e a falta de uma integração profunda com a história e a cultura dos bairros comunitários dificulta a libertação do potencial turístico e da vitalidade económica das zonas antigas. No processo de planeamento e execução, o como poder integrar eficazmente os recursos profissionais do Instituto Cultural, da Direcção dos Serviços de Turismo e de outros serviços públicos, aproveitando as raízes históricas únicas dos bairros antigos da Zona Norte, de San Kio, da Praça de Ponte e Horta, da Horta da Mitra, etc., com vista



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a estabelecer uma ligação sistemática entre as obras de embelezamento e a revitalização da economia comunitária, é mesmo muito importante. O embelezamento dos bairros antigos não deve ser apenas uma obra de “hardware”, deve ser uma obra social sistemática que integre a história, a cultura, a economia e a participação comunitária.

No que diz respeito à revitalização dos bairros antigos e ao revigoramento dos bairros comunitários, o Interior da China já acumulou experiências práticas que podem servir de referência. O seu sucesso depende da adopção de estratégias sistemáticas, combinando a transformação do “hardware” com a operação de “software”. Em concreto, é necessário prestar atenção ao planeamento e à concepção “in loco”, elaborando propostas de transformação diferenciada de acordo com as raízes históricas e as características culturais dos diferentes bairros; salientar a participação comunitária, criando uma plataforma de consulta, para que os residentes e os comerciantes possam expressar as suas opiniões logo na fase de planeamento, e participar, em conjunto, na gestão das operações subsequentes. Ao mesmo tempo, muitos casos mostram que a simples melhoria ambiental não é suficiente, pelo que é necessário introduzir simultaneamente actividades culturais, feiras temáticas, visitas guiadas profundas, entre outros conteúdos, bem como utilizar ferramentas digitais para reforçar a experiência, pois só através de várias medidas é que se pode atrair eficazmente o fluxo de pessoas e promover o consumo.

Estas experiências demonstram que o sucesso da revitalização dos bairros antigos deve ir para além de uma única mentalidade de engenharia, com vista a criar um ambiente ecológico completo, desde o “planeamento e concepção” e “construção



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

conjunta comunitária” até à “operação contínua”, permitindo que os bairros históricos, ao mesmo tempo que preservam as suas características culturais, possam ainda reintegrar a vida contemporânea e as actividades económicas.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No início de 2025, por Despacho do Chefe do Executivo, foi criado o Grupo de Trabalho para Embelezamento e Asseio da Fisionomia Urbana, para reforçar a capacidade de coordenação e reparação básica do Governo e otimizar os trabalhos de limpeza urbana. Como é que as autoridades vão maximizar o papel do referido Grupo de Trabalho e aperfeiçoar o mecanismo de colaboração regular com o Instituto Cultural, a Direcção dos Serviços de Turismo e a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, entre outros serviços, para que os elementos históricos e culturais se possam integrar eficazmente no “design” das vias públicas, por forma a salvaguardar que as obras de embelezamento reflectam as características históricas dos bairros comunitários?

2. A Zona Norte, a Zona de San Kio, a Praça de Ponte e Horta e a Zona da Horta da Mitra, entre outras zonas antigas, possuem ricos recursos históricos, no entanto, até à data, ainda não existe um planeamento sistemático nem uma calendarização para as respectivas obras de embelezamento. As autoridades vão definir um plano concreto de embelezamento e um plano de execução para essas zonas, por exemplo, criar um corredor visual cultural e marítimo da Praça de Ponte e Horta?

5 de Fevereiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ho Kevin King Lun